

São Domingos

Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca

Alto Paraíso

Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN em Goiás



A proposta da segunda etapa do Projeto Roteiro das Devoções em Goiás, voltada para o levantamento de manifestações religiosas em áreas de proteção ambiental, complementa o quadro de diversidade da cultura popular em Goiás. A Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, em São Domingos, dentro do Parque Estadual de Terra Ronca, e as manifestações culturais de Alto Paraíso de Goiás, ponto de referência para o ecoturismo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, demonstram as peculiaridades e as problemáticas da correlação homem x natureza.

Iniciamos os trabalhos de levantamento, entrevistas e registro fotográfico por São Domingos, onde nos instalamos na tarde de domingo, dia 4 de julho. Contatamos inicialmente os secretários municipais de cultura e turismo, para que nos indicassem as pessoas mais envolvidas com a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca. Essa proposta de trabalho é uma experiência que adquirimos na etapa anterior do Projeto Roteiro das Devoções, que se mostrou bastante eficiente e proveitosa. Geralmente, os dirigentes dos setores de cultura e turismo têm uma grande familiaridade com os nossos objetos de estudo e uma relação bem próxima com os membros da comunidade, podendo assim nos apontar as pessoas mais interessantes e que têm uma visão mais ampla sobre o bem cultural abordado, o que favorece o trabalho em termos de objetividade.

As informações obtidas com José Marcos (Secretário de Turismo) e Dalvan Gomes (Secretário de Cultura) foram imprescindíveis para a compreensão da história do município, o surgimento da Romaria, seus principais realizadores e principalmente, sobre o papel da Prefeitura e das Secretarias como suporte para sua realização. Tomamos conhecimento de que existe uma festa religiosa que antecede à Romaria de Terra Ronca. A festa do santo padroeiro da cidade, São Domingos de Gusmão, acontece de 1 a 4 de agosto, sendo que no dia 5 tem início a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca. Ainda no dia 5 acontece a “Cavalgada da Fé”, uma manifestação que se formou recentemente – em 2010 aconteceu sua quarta edição -, mas que tem o intuito de representar a antiga prática das comitivas de cavaleiros que se deslocavam para a gruta na época de Romaria. Todos os dias são celebradas missas e novenas. A grande bênção ocorre no dia 7, às 10 horas, fechando-se a parte religiosa da festa.

O ponto de apoio aos visitantes é o povoado de São João, localizado a 45 quilômetros ao sul de São Domingos, portanto, já dentro do Parque Estadual, e a 12 quilômetros da caverna. A estrada vicinal é de boas condições, mas em períodos de muita chuva pode haver pontos de atoleiro. A caverna de Terra Ronca está localizada no Parque Estadual de Terra Ronca, o que determinou que algumas medidas com relação à preservação da natureza fossem tomadas para a realização da Romaria. Ambulantes se instalam no pátio em frente à entrada da gruta, com confecções, armarinhos e bebidas. A produção dos pequenos agropecuaristas da redondeza já não é tão comercializada na festa, como era comum antigamente. Isto se deve a fatores como a facilidade de escoamento das mercadorias para a cidade, ao pouco número de famílias que permanecem acampadas, à falta de valor agregado aos seus produtos, entre outros.

Cada família que tradicionalmente segue para a festa tem um local de acampamento e cuida do aceiro, da mesma forma que os comerciantes têm o seu ponto tradicionalmente demarcado. O zelador do altar - função que vem sendo exercida pelo Sr. Pedro de Giru -, cuida da limpeza, pintura e manutenção deste, e faz isto com os próprios recursos, sem a ajuda da Igreja ou da Prefeitura.

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar



A Prefeitura Municipal apoia com a patrulagem do local e realiza a manutenção de benfeitorias para acesso à gruta e ao altar, como passarelas, corrimãos e degraus, enquanto que a Igreja apenas realiza o cerimonial religioso e recolhe as oferendas. Os ex-votos levados por alguns romeiros e oferendas a Bom Jesus por graças alcançadas são depositados em uma saliência da própria caverna, bem ao lado do altar. A Polícia Militar é acionada para a segurança dos peregrinos, uma vez que o fluxo de festeiros vem aumentando consideravelmente o número de ocorrências, principalmente por bebedeiras. Toda essa mobilização tem início a partir do dia 28 de julho.

Para a sistematização do nosso trabalho de identificar os agentes envolvidos com o Bom Jesus de Terra Ronca, recolher suas impressões e referências, cabe registrar que não teríamos obtido êxito se tivéssemos optado por fazê-lo durante o período de ocorrência da festa. Colhemos sete entrevistas de personagens atuantes na festa, além de contactarmos outros quatro informantes com os quais não foi possível uma entrevista gravada. Compusemos também um banco de cento e treze imagens do sítio e da localidade, e outras dezessete imagens cedidas pela Secretaria de Turismo. Para contatarmos esses diversos informantes, tivemos de percorrer consideráveis distâncias, já que alguns ficavam a mais de quinze quilômetros uns dos outros, e não existe a possibilidade de agendamento telefônico. Mas o que prepondera sobre nossa decisão de fazer o levantamento fora do período da festa é que de fato, todos os nossos informantes estariam muito atarefados com preparativos e atividades na ocasião do evento, o que inviabilizaria nossa tarefa.

Ocorreu recentemente, em virtude da criação do Parque Estadual de Terra Ronca, a imposição de novas regras de acesso e uso da área de entorno da caverna, o que acarretou grandes mudanças nos hábitos dos romeiros, sendo que isto não foi tão facilmente aceito. Já não é tão grande o número de festeiros que permanecem acampados durante os dias do evento, até pela facilidade de deslocamento para a cidade e pela proibição de fogueiras e fogões improvisados no local. De certo modo, existe uma insatisfação geral quanto à intervenção imposta pelas autoridades ambientais sobre a manifestação cultural. A festa, no seu formato tradicional, acontece há várias décadas, o que não provocou nenhum impacto significativo, a ponto de hoje ser inviabilizada pelas restrições dos ambientalistas.

O formato da Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca foi trazido para Goiás seguindo os mesmos padrões da festa homônima que ocorre na Bahia, com a diferença de que a festa baiana ocorre em espaço urbanizado. A grandiosidade e a exuberância da Terra Ronca, com sua boca de quase cem metros de diâmetro, o rio se escondendo pela escuridão adentro e suas formações rochosas, compõem um espetáculo único, que somado à confluência de milhares de devotos, faz da Romaria de Terra Ronca uma manifestação popular religiosa bastante significativa do Nordeste Goiano.

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar





Altar na entrada da Lapa em Terra Ronca



Vista do Altar de dentro da Lapa



Vista panorâmica da entrada da Lapa



Vista da pequena fenda onde são colocados os ex-votos



Detalhe da torre campanário da Igreja de São Domingos de Gusmão



Natureza exuberante de recanto próximo a cidade de São Domingos



Foto aérea do local da festa em frente a entrada da Lapa



Vista panorâmica com romeiros e entrada da lapa ao fundo